

TERAPIA OCUPACIONAL EM EDUCAÇÃO

* Dra. Edda Araújo

O Terapeuta Ocupacional é o profissional da área de saúde responsável pela avaliação, prevenção e tratamento das disfunções de origem física, mental, social ou de desenvolvimento, através de atividades em situações de vida reais ou simuladas que têm como propósito promover a saúde, reduzir ou corrigir a situação patológica e/ou reforçar capacidades funcionais o indivíduo adaptado e produtivo na vida de relação.

As atividades indicadas são previamente analisadas sob os aspectos cinesiológicos, anatomo-fisiológico, social, cultural, objetivando o uso adequado do tempo, energia, atenção, interesse do indivíduo, auxiliando-o a atingir o grau máximo de independência no ambiente social, familiar, no trabalho e no lazer.

Dentro desta proposta de tratamento a Terapia Ocupacional atua dentro da Educação Especial a partir do crédito básico de:

PREVENÇÃO Estimulação Precoce
REABILITAÇÃO . Reeducação Senso Perceptivo-Motor
. Psicomotricidade
PROFISSIONALIZAÇÃO. Socialização
. Pré-Vocacional

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

É o conjunto de técnicas e procedimentos de natureza psico-pedagógicas, de caráter preventivo; estimulação precoce é portanto uma ação de caráter educacional, que visa prevenir ou remediar precocemente os desvios do desenvolvimento infantil. Considera-se precoce por atingir a criança em etapas do seu desenvolvimento psicomotor indicado basicamente a crianças neonatas de alto risco, atuando em toda 1ª infância como preparação ao Pré-escolar, em caso de necessidade da permanência do acompanhamento por fator diagnosticado; a elaboração do plano de atendimento é dado continuidade dentro dos índices avaliados de seu desenvolvimento atual.

REABILITAÇÃO

É um processo de reeducação, ou seja, é a restauração de todas as capacidades físicas, mentais, sociais e vocacionais dos deficientes de qualquer tipo.

É um processo educativo que visa o desenvolvimento de suas habilidades gerais, baseadas numa série de experiências integradas com o fim de ajustá-lo ao seu meio social atuante e participativo.

Dentro desta etapa, o cliente será examinado diante de situações elaboradas para avaliação das percepções gerais, desde as mais elementares, ou seja, as que compreendem a integração sensorial dos órgãos dos sentidos, até as mais complexas como as sensibilidades profundas, figura fundo, função totalizadora, esquema corporal, noções de orientação espaço-temporal, ritmo, D x E, as coordenações motoras-fina, coordenação dinâmica geral, equilíbrio estático e dinâmico, a comunicação verbal, exame físico, Distúrbios associados presentes, AVD's e o comportamento.

A partir de todas essas observações, o profissional prescreverá seu plano de atendimento, dentro das condições de execução do cliente.

Experiência: na APAE -- Fortaleza com deficientes mentais treináveis e educáveis:

O setor de Terapia Ocupacional que conta com duas profissionais formadas e uma estagiária, tem como opções de atendimentos:

- Atendimento individual;
- Atendimento em grupo;
- Atendimento psicomotor;
- Atendimento em grupo de copa e cozinha;
- Grupos específicos dentro de situações múltiplas de necessidade com objetivos determinados;
- Atendimento em grupo de socialização;
- E de forma indireta-Grupo Operativo.

A partir destas situações criadas, são trabalhados todos os objetivos específicos de cada, que no geral poderão ser explorados nos seguintes itens:

- Estimular as áreas perceptivas;
- Desenvolver noções de esquema corporal, espaço-temporal, ritmo e sobre lateralidade;

* Terapeuta Ocupacional -- Conferência apresentada na APAE -- Terezina - PI.

- Melhorar as coordenações dinâmica geral e equilíbrio;
- Desenvolver as AVD's;
- Estimular a comunicação verbal;
- Melhorar as relações inter-pessoais visando a integração social com participação ativa;
- Desenvolver a iniciativa e criatividade;
- Valorização do eu, auto-estima;
- Desenvolver habilidade e destreza manual;
- Desenvolver capacidade funcional e laborativa;
- Proporcionar descargas emocionais com canalização da agressividade;
- Desenvolver concentração e nível de tolerância;
- Socialização;
- Estimulação Pré-Vocacional;
- Profissionalização.

- Postura;
- Destreza e habilidade manual e/ou com ferramentas;
- Preensão;
- Acuidade visual;
- Sensibilidade tátil;
- Percepção espacial;
- Coordenação viso-motora;
- Orientação;
- Atenção concentrada;
- Seguir instrução verbal;
- Capacidade de apreensão de conteúdos;
- Perseverança na tarefa;
- Ordem na execução da tarefa;
- Motivação;
- Qualidade no trabalho;
- Precisão;
- Auto-disciplina;
- Estabilidade emocional.

PSICOMOTRICIDADE

A Reeducação Psicomotora é uma atividade terapêutica que age através do controle mental sobre a expressão motora. A criança utilizando o corpo em movimento é trabalhada em toda sua globalidade, desenvolvendo as áreas sensoriais, perceptivas e motoras, tendo como finalidade principal, uma organização de atitude em face ao meio.

A Psicomotricidade não visa uma readaptação funcional por setores e ainda menos uma supervalorização física. Sua finalidade é dar meios a criança para se sentir melhor consigo mesma. De situar-se no tempo e no espaço, de desenvolver e adaptar um ritmo, enfim, de uma harmonização de seu todo em relação aos outros. Procuramos trabalhar com exercícios que visam os problemas fundamentais do desenvolvimento da criança (esquema corporal, orientação espacial, estruturação tempo-espacial (envolvendo ritmo), motricidade, percepção e representação mental).

PROFISSIONALIZAÇÃO

O objetivo principal da Terapia Ocupacional em Educação Especial, a profissionalização que se concretiza a partir de um bom trabalho anteriormente elaborado e aplicado em todo um processo de evolução natural do cliente assistido, pois a partir daí obteremos com certeza uma melhor resposta a todo este processo de acompanhamento de cada caso.

Quando o cliente está apto a iniciar um trabalho de Pré-profissionalização que é uma preparação efetiva do termo final, é oferecido condições para que o mesmo enfrente situações de trabalho, para isso é utilizado um condicionamento, ou seja, um período de complementação ou aperfeiçoamento de conhecimentos requeridos para o exercício de uma determinada atividade laborativa, desenvolver ou criar hábitos de trabalho, desenvolver habilidades, confirmar tendências vocacionais levantadas anteriormente por ocasião da avaliação ou mesmo do próprio acompanhamento do seu quadro evolutivo.

Os encaminhamentos específicos só poderão ser concluídos a partir de estudo anteriormente elaborado frente a atividade a ser indicada, ou seja, análise de função, levando-se em consideração as exigências funcionais que esta atividade requer para sua execução, para que possa ser relacionado com a realidade do cliente.

Os seguintes itens deverão ser observados:

- Mobilidade articular requerida para sua execução;
- Força muscular;
- Resistência à fadiga na posição exigida;

No decorrer do atendimento deverão ser ainda observados:

- Sua relação frente a atividade;
- Sua relação frente ao técnico;
- Sua relação frente ao grupo participante;
- Iniciativa.

Clientes receptivos a estas formas de tratamento:

- Crianças neonatas de alto risco;
- Os que não se ajustam aos programas escolares elaborados para a maioria das crianças de modo a obter progresso desejável e que por conseguinte, necessitam de educação especial;
- Alguns casos de colaboração de serviços especiais para atingir nível compatível com suas respectivas aptidões;
- Alunos com limitações intelectuais;
- Problemas de comportamento (portadores de distúrbios emocionais e desajustes sociais);
- Com problemas de palavras;
- Deficientes auditivos (os surdos e hipoacúsicos);
- Deficientes visuais (Cego e amblíopes);
- O excepcional que se difere acentuadamente da média normal em características físicas ou psicológicas. Ex.: Os superdotados;
- Problemas neurológicos;
- Distúrbios psiquiátricos;
- Deficiente Mental propriamente dito.

Proposta de extensão do trabalho de Terapia Ocupacional em Educação Especial.

1. Programas de prevenção
 - a) Hospitais infantis
2. Programas de prestação direta de serviços
 - a) Serviços de triagem e acompanhamento por supervisão;
 - b) Assistência ambulatorial em comunidades carentes;
 - c) Centro de assistência psicopedagógica;
 - classe especiais
 - escolas especiais
 - d) Centro de treinamento profissional;
 - oficinas protegidas
 - no próprio local de trabalho
 - e) Orientação familiar.
3. Programas a nível de equipe multidisciplinar
 - participação essencial a nível de Instituições Privadas
 - a nível de Instituições Governamentais.